



## GT 009. Antropologia da Criança: conjugando direitos e protagonismo social

Fernanda Cruz Rifiotis (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) - Coordenador/a, Clarice Cohn (UFESCar) - Coordenador/a, Emilene Leite de Sousa (UFMA) - Debatedor/a, Antonella Maria Imperatriz Tassinari (Universidade Federal de Santa Catarina) - Debatedor/a

O objetivo do GT é reunir trabalhos que tenham como foco os modos pelos quais as crianças se constroem enquanto sujeitos, a fim de mapear e problematizar os desafios teóricos e metodológicos no campo da Antropologia da Criança. Como forma de dar continuidade aos GTs realizados em outras RBAs, interessa-nos trazer para o primeiro plano das reflexões, o potencial das crianças para revelarem o que nem sempre é objeto de atenção em estudos focados exclusivamente nos adultos. Gostaríamos de receber trabalhos sobre infâncias diferenciadas (crianças urbanas, camponesas, quilombolas, indígenas, de populações tradicionais, em situação de institucionalização, entre outras) que suscitem questões de gênero, raça e direitos específicos. Considerando o tema da 31ª RBA, destacamos a importância de pensar sobre os direitos e a proteção desses sujeitos, assim como também sobre os sujeitos desses direitos e seu protagonismo social. A proposta do GT é congrega pesquisas etnográficas recentes que suscitem discussões teóricas, metodológicas e éticas em diferentes contextos nacionais e internacionais abrangendo: estudos que pensem as experiências de construção das crianças enquanto sujeitos, que empreendam análises das tecnologias de governo voltadas às crianças, que exercitem reflexões metodológicas sobre a pesquisa com crianças e discutam as noções sociais de infância e que coloquem em perspectiva a questão da proteção e dos direitos desses sujeitos e seu protagonismo social.

### Impactos e efeitos do Programa Bolsa Família na vida das crianças beneficiadas

**Autoria:** Patrícia Oliveira Santana dos Santos, Flávia Ferreira Pires (UFPB)

O objetivo desse artigo é apresentar uma revisão de bibliografia no que diz respeito aos impactos e efeitos do Programa Bolsa Família na vida das crianças beneficiadas; ao mesmo tempo em que discutiremos pesquisas já realizadas e em andamento em Orobó (PE), Catingueira (PB) e João Pessoa (PB). Falamos de crianças por que entendemos que elas são o ponto chave para que se atinja o objetivo central do programa, o rompimento de um ciclo intergeracional de pobreza. Poucas pesquisas (Pires e Jardim, 2014; Pires, Falcão e Silva, 2014; Nascimento e Amoras, 2017; Silva, Nogueira e Santos, 2018; Santos e Pires, no prelo) partem do ponto de vista das crianças para compreender os efeitos do programa, por isso optamos por incluir works sobre o tema que tragam as crianças como objetos de pesquisa, embora nem sempre sujeitos. As pesquisas têm apontado mudanças na vida das crianças no que diz respeito a vários aspectos: frequência escolar, qualidade do ensino, indicadores de saúde e nutrição, por exemplo. Em que medida são impactos e efeitos sociais significativos? Sobretudo quando pensamos o atual contexto social e político que estamos vivendo, em que há um sentimento de insegurança diante dos avanços sociais já conquistados, como a vida das crianças foi afetada pelo PBF é uma pergunta importante a ser respondida.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

